



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Variação Do Número De Internações E Óbitos Nos Últimos Dez Anos Por Bronquiectasia Entre Crianças De Zero A Nove Anos No Brasil

Autores: RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), KYLIANA GERHARDT SEVALD (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITORIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLYSON OMIZZOLLO RIGO (UNIVERSIDADE FEEVALE), MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), LUÍS ANDRÉ BENELLI (UNIVERSIDADE FEEVALE), VANESSA CRISTINA HARTMANN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: A bronquiectasia é uma dilatação anormal e irreversível de brônquios e bronquíolos com destruição dos componentes elásticos e musculares, sendo mais bem considerada como o ponto final de várias doenças que causam inflamação crônica das vias respiratórias. As principais causas dessa condição são as infecções respiratórias graves ou repetidas e os sintomas mais frequentes são tosse crônica, com produção de secreção purulenta, dispneia, crepitações, roncos e sibilos na ausculta pulmonar. A avaliação da doença inclui exames como: radiografia e tomografia computadorizada de tórax, testes de função pulmonar e cultura de escarro para bactérias. O tratamento envolve a administração de antibióticos, broncodilatadores, corticoides inalatórios, além de medidas para suprimir e eliminar o acúmulo de muco. "Este resumo tem como objetivo comparar as taxas de internações e óbitos por bronquiectasia no Brasil de acordo com a faixa etária das crianças nos últimos 10 anos." Para realizar a análise foi utilizada a plataforma DATASUS, selecionando os dados de internações e óbitos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Os parâmetros da pesquisa incluíram, além da distribuição geográfica por regiões do país, a restrição às faixas etárias menores que 1 ano, entre 1 a 4 anos e entre 5 a 9 anos. Além disso, o período de análise foram os anos de 2013 e 2023. "A análise das internações e óbitos por faixa etária e região no Brasil revela que em 2013 houve, no total, 361 internações e 3 óbitos, enquanto em 2023 foram registradas 408 internações e nenhum óbito, representando um aumento de 13% e uma redução de 100% no número total de internações e óbitos, respectivamente. Ao analisar a faixa etária, em ambos os anos, aquela que teve mais internações foi a de menores de 1 ano, com 153 em 2013 e 214 em 2023, mostrando um aumento de quase 40%, seguida da faixa entre 1 e 4 anos, com um aumento de 7% das internações. Por outro lado, a faixa entre 5 e 9 anos apresentou uma redução em torno de 32%. Em relação à distribuição geográfica, as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste apresentaram reduções nos números de internações, destacando-se a região Sudeste que passou de 127 casos em 2013 para 35 em 2023, mostrando uma diminuição de 27,5%. Em contrapartida, as regiões Norte e Nordeste apresentaram aumento do número de internações, de, respectivamente, 172% (de 44 casos em 2013 para 120 em 2023) e 77% (de 130 casos em 2013 para 230 em 2023). "A partir dos resultados e sabendo que a bronquiectasia pode decorrer de infecções ou doenças, como imunodeficiências, fibrose cística, deficiência de alfa-1 antitripsina, discinesia ciliar, entre outras, é de suma importância analisar as diferentes estratégias e recursos de saúde do país, procurando destacar possíveis atitudes que fizeram reduzir os casos dessa doença em certas regiões em comparação às demais, a fim de prestar melhor atendimento à população pediátrica.